



ISBN 978-85-66836-16-5

PATOGENICIDADE CRUZADA DE ISOLADOS DE *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* EM SOJA E FEIJÃO¹ / Cross pathogenicity of isolates *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* in soybean and bean. M.F. BRACALE²; F.A. ARAUJO²; L.H. FANTIN²; K. BRAGA²; L.F. ACCO²; C.H. SUMIDA²; M.G. CANTERI². ²Departamento de Agronomia, Universidade Estadual de Londrina, Rodovia Celso Garcia Cid, PR 445 Km 380. Londrina, Brasil. E-mail: marinabracale@gmail.com

Entre as doenças bacterianas que atacam a cultura do feijão, merece destaque, dado sua importância econômica e social, a murcha de *Curtobacterium*, causada pela bactéria *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff), que recentemente foi identificada em plantas de soja, causando prejuízo aos produtores. Em soja a doença é chamada de mancha bacteriana marrom. Este trabalho teve como objetivo avaliar a patogenicidade cruzada de isolados de *Curtobacterium flaccumfaciens* pv. *flaccumfaciens* (Cff) em cultivares de soja e feijão. Os tratamentos consistiram em cultivares de soja (NA 5909RG, BRS 257, Vmax RR, BRS 282, BMX Potência RR e BRS 360RR) inoculadas com o isolado de Cff proveniente de feijão (Cff 14330), e cultivares de feijão (IPR Corujinha, IPR Tangará, IAPAR 31, IAC Carioca e BRS Supremo) inoculadas com o isolado de Cff proveniente da soja (Cff 4), pelo método do palito de dente infectado. Os sintomas foram avaliados aos 10, 17, 24 e 31 dias após a inoculação, atribuindo-se notas de 0 a 3 de acordo com a agressividade e posteriormente atribuídos níveis de resistência. De acordo com os resultados, as cultivares de soja foram avaliadas como resistentes ao isolado de feijão, apesar de apresentarem sintomas da doença. As cultivares de feijão IAC Carioca e BRS Supremo apresentaram suscetibilidade ao isolado proveniente da cultura da soja. Houve reação de patogenicidade cruzada entre os isolados nas culturas de soja e feijão.

Palavras Chave: *Glycine max*; Mancha bacteriana marrom; Murcha de *Curtobacterium*; *Phaseolus vulgaris*.

¹Grant information: Universidade Estadual de Londrina. Departamento de Agronomia, Programa de Pós-graduação em Agronomia. CAPES. CNPq.